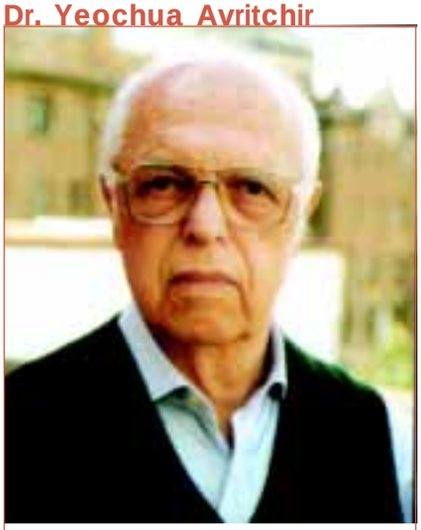
Jamais esqueci

Dr. Yeochua Avritchir



Membro titular do CBR e cronista

Das primeiras brigas com as letras, jamais esqueci.
De tinta e tinteiro, muita tinta derramei, muita roupa manchei, muito chão de castigo limpei.
Ginasiano, calça comprida, botões dourados, era baixinho, mas já era gente.

Do princípio ao fim, vou contar a vocês a história de mim.

À sombra das montanhas mineiras nasci e cresci.

De lenha e lenhador, de carvão e carvoeiro lembro-me bem. Calor humano nunca me faltou. Amado, sempre amei.

De almas penadas, dos medos do escuro, das mulas-sem-cabeça, dos demônios, desde cedo ouvi, sempre temi, mas venci.

Joguei bolinhas de gude de todas as cores com a molecada da rua, ganhei e perdi.

Preto de piche, de banho de querosene e das palmadas na bunda ainda não esqueci.

Das calças rasgadas, dos fundilhos rotos, da sujeira da lama, também não.

Dos passeios no parque, doces recordações. Lembro-me do verde das flores, do cheiro das rosas.

Com cadernos e livros sempre convivi.

Sisudo, impus respeito.

As meninas bonitas da classe, em pensamento, todas amei.

De remo e remador, na água suja do lago, ou a ilha do sonho, do primeiro beijo, do amasso do primeiro amor.

Na praça Sete a turma se reunia e desmotivada se desfazia.

Domingo à noite, na praça escurinha, o *footing* se fazia. Procurando a tampa da panela vazia.

Às regras do jogo sempre obedeci.

Cordato, educado, aplicado, elogios sempre recebi.

Honrei pai e mãe. Pecados mortais, juro, não cometi.

Nomes feios não falei, mas disse o que pensava a quem precisa ouvir.

Fui de pouca briga. Mas, naquelas em que entrei, ganhei.

Doutor formado, ambição incontida, ao mundo me lancei. Difícil o embate. A luta feroz.

Família formei, filhos e neto ganhei. Pelo sabor da vitória, com a dor do desgaste, o preço paguei.

Sofrimentos não faltaram. Noites em claro, as pestanas queimando, o formol pelas narinas entrando, os olhos lacrimejando, em busca do saber e do amor.

Fui um herói? Um homem de muita sorte? Valeu a pena?

Como fogo de palha, com o riscar de um fósforo, as perguntas se acenderam, e o tempo apagou.